



**Escola Superior
de Tecnologia
da Saúde**

Politécnico de Coimbra

Relatório Anual de Atividades

2019

Índice

1.	Nota introdutória	4
2.	A ESTeSC em números	4
2.1.	Número de alunos matriculados e graduados	4
2.2.	Oferta formativa	7
2.3.	Recursos Humanos	8
2.3.1.	Corpo docente a tempo integral e parcial	8
2.3.2.	Corpo não docente	9
3.	Atividades desenvolvidas	10
3.1.	Objetivos e atividades realizadas	11
	Eixo Estratégico n.º 1 Envolvente organizacional	11
	Eixo Estratégico n.º 2 Envolvente académica	14
	Eixo Estratégico n.º 3 Investigação e projetos	18
	Eixo Estratégico n.º 4 Formação Pós-Graduada	21
	Eixo Estratégico n.º 5 Internacionalização	22
	Eixo Estratégico n.º 6 Comunidade interna e externa	24
	Eixo Estratégico n.º 7 Envolvente humana	27
4.	Análise setorial	29
5.	Despesas de funcionamento	37
6.	Receitas de funcionamento	38
7.	Avaliação final	39
8.	ANEXO	40
8.1.	Resultado da execução orçamental	40
8.1.1.	Orçamento de despesa	40
8.1.2.	Orçamento de receita	43

Índice de Tabelas

Tabela 1 - N.º de alunos matriculados pela primeira vez e n.º de alunos inscritos por ciclo de estudos de 1.º e 2.º ciclo em 2018/2019 e 2019/2020	5
Tabela 2 - N.º de alunos matriculados - pós-graduações em 2018/2019 e 2019/2020.....	5
Tabela 3 - N.º estudantes graduados por ciclo de estudos em 2018/2019	6
Tabela 4 - N.º de estudantes que concluíram pós-graduações em 2018/2019	6
Tabela 5 - Grau de formação.....	8
Tabela 6 - Categoria Profissional.....	8
Tabela 7 - Especialistas.....	8
Tabela 8 - Número de ETI's por Departamento	9
Tabela 9 - Grau de formação.....	9
Tabela 10 - Categoria Profissional.....	9
Tabela 11 - Análise Setorial dos órgãos de gestão	31
Tabela 12 - Análise Setorial dos Departamentos	32
Tabela 13 - Análise Setorial Gabinetes e Serviços.....	33
Tabela 14 - Formação colaboradores não docentes	36
Tabela 15 - Despesas por categoria	37
Tabela 16 - Receita Própria por curso	38

1. Nota introdutória

O presente Relatório Anual de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra – ESTeSC traduz a avaliação de desempenho face à sua missão e objetivos estratégicos.

As ações descritas, baseadas na ativa participação da comunidade interna e externa, norteiam-se pelos valores de excelência, rigor, cooperação e independência, encontrando-se naturalmente em linha com as bases programáticas e Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, aprovado pela Assembleia de Representantes.

2. A ESTeSC em números

A ESTeSC prosseguiu com a sua missão dedicada à organização de ciclos de estudos visando a atribuição de licenciaturas nas áreas de Audiologia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Farmácia, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia e Saúde Ambiental, bem como pós-graduações e mestrados em áreas diferenciadas.

Contribuiu ainda para a promoção da formação contínua, atividades de investigação, desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade, atuando como um agente de melhoria do nível de saúde da população.

Os dados apresentados de seguida pretendem resumir os principais elementos quantitativos em termos de alunos matriculados pela primeira vez nos dois anos letivos de referência ao ano civil 2019 (2018/2019 e 2019/2020); estudantes graduados por ciclo de estudos (ano letivo 2018/2019) e leque de oferta formativa da ESTeSC.

Os elementos apresentados foram recolhidos através do inquérito ao registo de alunos inscritos e diplomados do ensino superior (RAIDES), que visa caracterizar o sistema de ensino superior, na vertente de alunos inscritos e diplomados.

2.1. Número de alunos matriculados e graduados

Em termos globais, conforme evidencia a Tabela 1, a 31 de dezembro, a variação percentual do total de estudantes de licenciatura entre os anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 foi de - 0,3%, tendo-se verificado um decréscimo no número de alunos matriculados/inscritos nas licenciaturas, à exceção dos cursos de Dietética e Nutrição (4,3%), e Saúde Ambiental (11,5%). A mesma tendência de variação negativa foi verificada no número de alunos matriculados em cursos de 2º ciclo encontrando-se, a 31 de dezembro, menos 42 alunos matriculados. No entanto, e apesar da tendência observada no decréscimo do número de alunos matriculados/inscritos há que referir que, em particular nos mestrados se constata, atualmente, um decréscimo de apenas 6 alunos entre os anos letivos em análise. Ainda nos cursos de segundo ciclo, importa assinalar que a organização da edição do Mestrado em Educação para a Saúde, ano letivo 2019/2020 é da responsabilidade da entidade parceira Escola Superior de Educação, surgindo o presente ano letivo sem referência a alunos matriculados. O mestrado de Farmácia não entrou em funcionamento em 2019/2020, tendo-se verificado a mesma situação para o Mestrado de Fisioterapia no ano letivo 2018/2019.

Tabela 1 - N.º de alunos matriculados pela primeira vez e n.º de alunos inscritos por ciclo de estudos de 1.º e 2.º ciclo em 2018/2019 e 2019/2020

Curso	2018/2019 ¹		2019/2020 ²	
	1ª vez	Total	1ª vez	Total
Audiologia	37	133	28	130
Ciências Biomédicas Laboratoriais	45	167	40	167
Dietética e Nutrição	47	185	51	193
Farmácia	47	168	40	168 ³
Fisiologia Clínica	43	160	42	158 ⁴
Fisioterapia	51	198	48	193 ⁵
Imagem Médica e Radioterapia	43	185	44	172 ⁶
Saúde Ambiental	32	96	33	107
Mestrado em Educação para a Saúde	26	30	0	6 ⁷
Mestrado em Farmácia – Especialização em Farmacoterapia Aplicada	18	30	0	0 ⁸
Mestrado em Fisioterapia – área de especialização de avaliação em movimento humano	0	4	16	16
Total	389	1356	342	1310

O ano letivo 2019/2020 foi marcado pelo aumento do número de alunos matriculados em pós-graduações. Entraram em funcionamento as pós graduações de nutrição clínica e performance desportiva, tendo sido proposta a criação da pós graduação em saúde e turismo que, tal como a pós graduação em nutrição e metabolismo em pediatria, não entrou em funcionamento.

Tabela 2 - N.º de alunos matriculados - pós-graduações em 2018/2019 e 2019/2020

Curso	2018/2019	2019/2020
Pós Graduação em Gestão Empresarial das Instituições de Saúde ⁹	-	-
Pós Graduação em Integração Sensorial	37	39
Pós Graduação em Nutrição Clínica	-	18
Pós Graduação em Nutrição e Metabolismo em Pediatria	19	0
Pós Graduação em Nutrição e Performance Desportiva	-	21
Pós Graduação em Ressonância Magnética	20	20
Pós Graduação em Saúde e Turismo	-	0
Total	76	98

¹ Raides 2º momento 2019, dados de 10/04/2019

² Raides 1º momento 2020, dados a 24/03/2020

³ Atualmente, 170

⁴ Atualmente, 159

⁵ Atualmente, 194

⁶ Atualmente, 174

⁷ Atualmente, 23

⁸ Atualmente, 15

⁹ Curso em parceria na componente docente, sendo a gestão académica realizada pela Coimbra Business School

No ano letivo 2018/2019, concluíram os ciclos de estudo de licenciatura e mestrado 287 alunos. O mestrado em fisioterapia tem entrado em funcionamento de forma intermitente, não se tendo verificado a graduação de estudantes no referido ano letivo.

Tabela 3 - Nº estudantes graduados por ciclo de estudos em 2018/2019

Curso	2018/2019
Audiologia	20
Ciências Biomédicas Laboratoriais	27
Dietética e Nutrição	39
Engenharia de Segurança do Trabalho (regime pós-laboral) ¹⁰	3
Farmácia	37
Fisiologia Clínica	35
Fisioterapia	45
Imagem Médica e Radioterapia	45
Saúde Ambiental	16
Mestrado em Educação para a Saúde	1
Mestrado em Farmácia – Especialização em Farmacoterapia Aplicada	11
Mestrado em Fisioterapia – área de especialização de avaliação em movimento humano	0
Mestrado em Segurança e Saúde do Trabalho ¹¹	8
Total	287

No ano letivo 2018/2019 concluíram a pós-graduação em nutrição e metabolismo em pediatria 13 dos alunos inscritos e em ressonância magnética 18 alunos.

Tabela 4 - Nº de estudantes que concluíram pós-graduações em 2018/2019

	2018/2019
Pós Graduação em Integração Sensorial	0 ¹²
Pós Graduação em Nutrição e Metabolismo em Pediatria	13
Pós Graduação em Ressonância Magnética	18

¹⁰ Curso descontinuado no ano letivo 2018/2019

¹¹ Curso descontinuado no ano letivo 2017/2018

¹² A decorrer

2.2. Oferta formativa

Licenciaturas:

- Audiologia
- Ciências biomédicas laboratoriais
- Dietética e nutrição
- Farmácia
- Fisiologia clínica
- Fisioterapia
- Imagem médica e radioterapia
- Saúde ambiental

Mestrados

- Educação para a saúde¹³
- Europeu em ciências biomédicas laboratoriais ¹⁴
- Farmácia - especialização em farmacoterapia aplicada
- Fisioterapia - área de especialização de avaliação e aplicação clínica do movimento

Pós-Graduações

- Gestão empresarial de instituições de saúde ¹⁵
- Integração sensorial
- Ressonância magnética
- Nutrição e metabolismo em pediatria
- Nutrição clínica
- Performance desportiva

Cursos

- Principles and practice of clinical research– parceria com a Harvard T.H. Chan School of Public Health Executive and Continuing Professional Education¹⁴

¹³ Parceria com a ESEC

¹⁴ Não entrou em funcionamento

¹⁵ Parceria com a Coimbra Business School

2.3. Recursos Humanos

2.3.1. Corpo docente a tempo integral e parcial

A ESTeSC dispunha, a 31 de dezembro de 2019, de 60 docentes a tempo integral (TI) e 93 docentes convidados em regime de tempo parcial (TP). 65% do corpo docente a tempo integral era detentor do grau de Doutor e 53% detentor do título de especialista, tendo-se registado uma variação positiva no número de professores doutores a tempo integral (2,6%).

Tabela 5 - Grau de formação

GRAU	2018		2019	
	TI	TP	TI	TP
Doutoramento	38	20	39	16
Mestrado	20	31	21	39
Licenciatura	0	48	0	38
Total Docentes	58	99	60	93

O corpo docente a tempo integral é na sua maioria constituído por professores adjuntos, sendo o regime de contratação dos docentes externos praticado maioritariamente na categoria de assistente convidado.

Tabela 6 - Categoria Profissional

CATEGORIA	2018		2019	
	TI	TP	TI	TP
Assistente Convidado	0	77	0	82
Professor Adjunto	49	0	49	0
Professor Adjunto Convidado	2	30	5	21
Professor Coordenador	8	0	7	0
Total	59	107	61	103

Tabela 7 - Especialistas

Especialista	TI	TP
2018	31	6
2019	32	8

Considerando a relevância, do ponto de vista da gestão orçamental, apresentam-se, de seguida, o número de ETI's por departamento.

Tabela 8 - Número de ETI's por Departamento

Departamento	N.º de ETI's
Departamentos de Audiologia	6.3
Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais	10.2
Departamento de Ciências Complementares	16.3
Departamento de Dietética e Nutrição	6.3
Departamento de Farmácia	8.6
Departamento de Fisiologia Clínica	9.2
Departamento de Fisioterapia	7.4
Departamento de Imagem Médica e Radioterapia	8.8
Departamento de Saúde Ambiental	6.4
Total	79.5

2.3.2 Corpo não docente

Conforme evidenciam as Tabelas Tabela 9 e Tabela 10, a ESTeSC dispunha, a 31 de dezembro, de um total de 30 efetivos tendo-se verificado um crescimento de 3,5% de 2018 para 2019.

Tabela 9 - Grau de formação

GRAU	2018	2019
Doutoramento	1	1
Mestrado	5	5
Licenciatura	5	6
Outros	18	18
Total Não Docentes	29	30

Tabela 10 - Categoria Profissional

CATEGORIA	2018	2019
Secretário	-	1
Coordenador de serviço	2	2
Técnico superior	6	6
Coordenador técnico	4	3
Técnico informática	2	2
Assistente técnico	10	10
Assistente operacional	5	6
Total	29	30

3. Atividades desenvolvidas

O Relatório de Atividades e Contas encontra-se alicerçado nos sete eixos estratégicos apresentados e aprovados no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018/2021:

1. Envolvente organizacional
2. Envolvente académica
3. Investigação e projetos
4. Formação pós-graduada
5. Internacionalização
6. Comunidade interna e externa
7. Envolvente humana

Os eixos estratégicos assentam na certeza de que a Escola deve ser reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade e equidade, sustentada no envolvimento da sua massa crítica.

As atividades desenvolvidas no ano civil 2019 e de seguida apresentadas baseiam-se no reconhecimento do contributo de todos os colaboradores docentes, não docentes e comunidade discente. A partilha de valores institucionais de liberdade académica, reflexão e crítica, bem como a participação ativa da comunidade contribuem para a edificação de um ambiente escolar reconhecido pela excelência no ensino da saúde, referência pela sua robusta componente prática e subjacente qualidade pedagógica e científica.

3.1. Objetivos e atividades realizadas

Eixo Estratégico n.º 1 | Envolvente organizacional

A ambição de dispor de um programa de desenvolvimento humano centrado nas pessoas, consequência de uma reflexão profunda e participada da comunidade académica, foi considerada como um dos pilares estratégicos no ano transato. Conscientes de que a Escola é constituída por pessoas que a ela dedicam grande parte do seu tempo, promovemos um ambiente de trabalho participativo, baseando a tomada de decisão no diálogo, comunicação e transparência.

Foram realizadas de forma regular reuniões com os órgãos de gestão da Escola, tendo em vista o alinhamento com os eixos estratégicos propostos. O compromisso de aproximação dos Departamentos à gestão de topo traduziu-se na realização de reuniões periódicas envolvendo todos os conselheiros de Departamento e a Presidência, com vista à promoção de debate e alinhamento com as restritas normas orçamentais. Foram igualmente desenvolvidas reuniões com os Gabinetes e Serviços, potenciando a criação de uma cultura organizacional participativa, favorecendo o processo de integração e potenciando o desempenho competente e multidisciplinar.

O ano transato foi igualmente marcado pela evolução do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ), com forte envolvimento de vários elementos do corpo docente e não docente em reuniões, auditorias e grupos de trabalho. Cabe à ESTeSC, desde maio de 2019, a responsabilidade do Grupo Coordenador do MP03 – Gestão da Estratégia para a Internacionalização Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), tendo sido desenvolvidas tarefas de coordenação institucional juntamente com o Departamento de Gestão Académica – Relações Internacionais (RI), centradas na realização frequente de reuniões e elaboração de regulamentos, procedimentos e demais documentação de suporte à internacionalização. A Escola conta ainda com a colaboração de cinco docentes e um não docente na qualidade de gestores de macroprocessos, com dedicação de cinco não docentes na operacionalização direta de processos e subprocessos. A ambição de implementação num curto espaço de tempo, agravada com a escassez de recursos humanos não docentes, implicou a reestruturação profunda e reafecção dos recursos humanos disponíveis. Neste sentido, o Gabinete da Qualidade contou com a colaboração a tempo parcial de um recurso não docente, situação manifestamente insuficiente devido ao volume de trabalho em crescendo e a imposição de metas ambiciosas de implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade em acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). As atividades descritas enquadram-se na ação estratégica delineada com vista a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade com procedimentos vocacionados para a adoção de boas práticas, acolhimento e formação, baseado nos critérios de acreditação dos Ciclos de Estudo e facilitador do desenvolvimento organizacional. Por fim, foi promovido pelo Conselho Pedagógico, a 18 de dezembro de 2019, o Dia da Qualidade, onde os Departamentos puderam expor os Relatórios de Avaliação dos Cursos, num ambiente de partilha de experiências baseadas na respetiva análise de pontos fortes e pontos fracos.

A melhoria da eficiência e eficácia da estrutura organizacional e funcional centrou-se na continuidade da reorganização interna de serviços e gabinetes.

O secretariado geral foi criado em 2018 com a missão de transferir processos administrativos dos departamentos e órgãos de gestão. Foi reforçada a sua equipa no ano transato, encontrando-se atualmente a gerir o expediente com a garantia que existe apenas um canal de entrada de informação exterior; prestar apoio aos Departamentos na componente de gestão administrativa dos estágios curriculares (comunicação com as entidades de acolhimento e a formalização das parcerias); gerir e operacionalizar todos os processos referentes à obtenção do título de especialista, bem como o apoio efetivo aos órgãos de Gestão (Assembleia de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico). Pretende-se, num futuro próximo, trabalhar com os departamentos e os outros serviços numa lógica de proximidade e simplificação de processos numa perspetiva de melhoria contínua.

Em outubro de 2019, a ESTeSC reforçou o seu quadro de pessoal não docente através da nomeação para o cargo de secretário, de relevância no planeamento e gestão de recursos humanos e materiais. Assumiu, decorrente da estratégia delineada para a envolvente organizacional, a gestão de recursos humanos do sistema interno de garantia da qualidade, bem como a gestão de equipas de apoio operacional e secretariado geral.

Focados na transparência e rigor orçamental, com vista a implementação a curto/médio prazo (espaço temporal de 2 anos) de contabilidade analítica, encontra-se em curso a reorganização dos serviços financeiros.

O acolhimento e integração de novos colaboradores é uma preocupação assumida pela Presidência, por se constituir num processo facilitador e de adaptação do colaborador à cultura e ao ambiente de trabalho. Para o efeito, foi redigido o manual de acolhimento da ESTeSC, inserido nas atividades previstas associadas ao sistema integrado de garantia da qualidade e gestão de recursos humanos, encontrando-se em processo de revisão e implementação. A redação do manual surgiu da necessidade de criar uma política de socialização ativa, capaz de facilitar aos recém-colaboradores, docentes e não docentes, a sua integração no seio da instituição.

Foram revistos e atualizados o regulamento de gestão departamental, o regulamento de apoio à formação de pessoal não docente e o regulamento de seriação e atribuição de bolsas de mobilidade ERASMUS +.

Por fim, destacar o meritório resultado da Escola no que respeita à medição de indicadores relativos à gestão estratégica, governação e garantia da qualidade, pela inexistência de reclamações registadas pelo sistema interno da qualidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			
			RH	RM	RF	DESCRIÇÃO
Melhoria da eficácia e eficiência da estrutura organizacional e funcional	Reorganização interna de serviços e gabinetes	Elaboração / revisão de Regulamentos de funcionamento dos Serviços / Gabinetes	x	x	x	Presidência Gabinetes e serviços
		Alocar recurso dedicado à monitorização e acompanhamento do SIGQ	x	x		Recurso a tempo parcial
		Recurso de apoio aos órgão de gestão	x	x		Presidência Dedicação da Coordenação dos serviços financeiros e, aprovisionamento e património
	Acolhimento aos novos colaboradores	Redação Manual de acolhimento	x	x		Presidência Responsável pelo Macroprocesso de Gestão de Recursos Humanos

Eixo Estratégico n.º 2 | Envolvente académica

A envolvente académica, baseada no ensino e na sua reconhecida qualidade, é o aspeto central da ação da ESTeSC enquanto unidade orgânica de ensino que tem como missão a intervenção e o desenvolvimento ao nível de formação graduada e pós-graduada. Concomitantemente, reconhecemos que o ensino deve ser centrado no binómio professor-aluno, na qualidade da sua formação, no investimento reforçado do carácter prático da missão de ensino e na necessária qualificação do seu corpo docente, premissa indispensável para a acreditação dos ciclos de estudo.

O ano 2019 foi marcado, ao nível da gestão académica, pela migração do SiGES para a plataforma NONIO. Este processo, ocorrido em paralelo com a descapitalização dos recursos humanos afetos aos serviços académicos, obrigou ao esforço acrescido subjacente à utilização em simultâneo das duas plataformas, culminando com a necessidade de validação manual de todos os dados migrados.

A promoção de um ambiente académico atrativo e inclusivo foi uma aposta renovada e traduzida na constituição da Comissão de Integração. Esta Comissão, constituída por um elemento da Presidência, um representante do corpo docente, Gabinete de Apoio ao Estudante, Associação de Estudantes e colaboradores não docentes promoveu a dinamização da segunda edição do Dia da Integração aos novos alunos. Esta atividade foi desenvolvida em estreita articulação com a Presidência dos órgãos de gestão e diretores de departamento, tendo contado com a participação dos estudantes do 1º ano num ambiente de convivência salutar e informal, onde se facilitou aos novos estudantes o primeiro contacto com os diferentes órgãos, departamentos e serviços, não descurando o papel de destaque das organizações estudantis no seu processo de integração. De entre as atividades desenvolvidas pela Comissão de Integração, destacam-se as reuniões com outras unidades orgânicas de ensino e organizações estudantis (Associação de Estudantes e *Concilium Praxis*), com especial enfoque no processo de integração dos novos estudantes e questões relacionadas com a praxe académica. Foram igualmente desenvolvidas atividades de divulgação de iniciativas de voluntariado, cursos, workshops, encontros de direções associativas e reuniões de alunos, dando continuidade a um ambiente participativo e de integração, em alinhamento com a realização de reuniões regulares entre a Presidência e a Associação de Estudantes.

Os procedimentos recentemente formalizados em sede de sistema interno de garantia da qualidade fundamentados na medição de desempenho de objetivos e indicadores, permitiram categorizar e sistematizar os pedidos de realização de atividades extracurriculares. Foram registadas 64 atividades extracurriculares que possibilitaram a aquisição e/ou renovação de competências transversais aos nossos estudantes, sendo que 34 contaram com a emissão de suplemento ao diploma aos estudantes que participaram ativamente na sua organização. A sistematização de atividades passíveis de integração no suplemento ao diploma em despacho do Presidente, ouvido o CTC, permite a sua prossecução com maior eficácia e celeridade, iniciada com o ato de autorização. Contudo, verifica-se a necessidade de alargamento do âmbito de registo de atividades, sendo reconhecida a necessidade de se reforçar, particularmente junto da comunidade docente, o seu âmbito e objetivos, com vista a formalização das mais variadas atividades que surgem por iniciativa dos departamentos e não se encontram registadas (recepção de docentes e *staff* internacionais, reuniões com entidades

públicas e privadas realizadas na ESTeSC, encontros e reuniões com sindicatos, ordens e outras organizações de ligação às profissões).

A criação da Rede *Alumni*, ainda em maturação e crescimento, foi uma aposta da Presidência e procura aproximar a comunidade externa à ESTeSC. Pretende-se fomentar a ligação com diplomados através do conhecimento do seu percurso profissional e estabelecer sinergias a nível nacional e internacional. Atualmente¹⁶, a rede *Alumni* conta com 80 elementos registados, tendo sido efetivada a recolha e criação de *mailing lists* por curso e a dinamização das redes sociais *Facebook*® e *Linkedin*®. 2019 foi o segundo ano de existência da Rede *Alumni*, tendo sido manifestamente pouco produtivo em termos de angariação de novos membros (9 elementos, dos quais 3 embaixadores internacionais, 3 embaixadores nacionais).

Foram desenvolvidas várias ações visando a promoção da integração no mercado de trabalho dos estudantes e recém-diplomados. O acompanhamento individualizado aos alunos e diplomados resumiu-se à elaboração de ações de redação de *curriculum vitae*, preparação e simulação de entrevistas de emprego com vista a adoção de comportamentos e atitudes adequados em processos de recrutamento potenciando, junto dos seus interlocutores, a melhor imagem possível. Mantivemos igualmente uma postura ativa no acolhimento de iniciativas de sessões de recrutamento de foro internacional (*South West London Pathology Session & Recruitment*), apresentação de ofertas de emprego e de estágio (Amplifon Suíça, Bélgica e Portugal), ações de voluntariado (com *alumni* internacional ESTeSC da *Helpo*, Organização não Governamental para o Desenvolvimento) e estágios de Verão. Espera-se que, com as ações descritas se consiga, de futuro, aferir a eficácia no acompanhamento do Gabinete, nomeadamente através da quantificação de ações de preparação para a vida ativa e de ofertas de emprego que culminaram em colocações efetivas no mercado de trabalho.

Foi dada continuidade à análise e promoção do sucesso escolar dos estudantes, articulada com a ação do Conselho Pedagógico, da Comissão de Integração, do Gabinete de Apoio ao Estudantes e da Associação de Estudantes. O abandono escolar, não somente sob o ponto de vista académico, encontra-se muitas vezes associado a situações de insucesso académico ou dificuldades económicas, que se pretende que sejam alvo de atuação precoce e atempada da Presidência, em estreita articulação com o Gabinete de Ação Social e Associação de Estudantes. Os dados relativos aos relatórios das unidades curriculares das licenciaturas do ano letivo 2018/2019 revelam a prevalência de taxas de abandono escolar de 4,7% (Saúde Ambiental) a 10,5% (Fisioterapia). Os dados indicam a necessidade de ponderação estratégica centrada na elaboração de planos de atuação ou prevenção do abandono e insucesso escolar. Inserido no objetivo de promover uma cultura de integridade académica e científica, de rigor e exigência, foi feito o investimento numa plataforma de prevenção, deteção e tratamento de plágio - URKUND.

A criação de perfis docentes, bem como a definição de regras claras e precisas para o regime de contratação de docentes externos a tempo parcial, é uma das premissas fundamentais para a manutenção de rigor na execução

¹⁶ Abril de 2020

orçamental. Pretende-se que a iniciativa, proposta em 2019 aos Departamentos, comece a ser executada em futuras contratações, sendo igualmente útil a criação de bolsa de docentes que permita suprir as constantes necessidades de recursos externos, com experiência comprovada e reconhecido mérito para lecionar, eminentemente, a componente prática dos ciclos de estudo.

Pela sua importância para o ensino e investigação e necessária acreditação dos ciclos de estudo, prosseguimos a estratégia de incentivo, iniciada no passado, à formação do pessoal docente. O Regulamento de Gestão Departamental, suportado nas recentes alterações estabelecidas em 2018, permitiu uma retribuição aos departamentos em função da receita gerada e da sua produtividade científica. O valor atribuído por departamento, ao abrigo do regulamento de gestão departamental prevê o apoio à publicação científica, participação e divulgação em congressos e cursos, sendo que se mantiveram os apoios à formação de longa duração. Foram atribuídos 43.401,26 € aos Departamentos, tendo sido executados 22.179,98 € até ao dia 31 de dezembro de 2019, o que corresponde a uma taxa de execução de 51,1%. Foram igualmente atribuídas Bolsas de Apoio à Formação de longa Duração (Doutoramento) a três docentes, no valor total de 5.550€.

A publicação do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho conjugado com o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, permitiu enquadrar as expectativas individuais dos professores que reuniam as condições exigíveis para serem opositores aos concursos de promoção para a categoria de professor coordenador. Na estratégia coletiva da Escola e em cumprimento das exigências legais, foi possível a abertura de cinco concursos internos nas áreas de análises clínicas e saúde pública, cardiopneumologia, áreas disciplinares de ciências complementares, subáreas de ciência físicas, ciências sociais e ciências tecnológicas, farmácia e radiologia.

Como serviço central de apoio à missão de ensino, destaca-se o papel da biblioteca como espaço integrante e participativo. Classificada pelos seus utilizadores como mais do que um espaço de leitura, a biblioteca contou com o reforço das suas salas de estudo em período alargado, permitindo aos seus beneficiários a utilização por grupos de trabalho, onde seja necessário o apelo à conversação e partilha de ideias. Foi dada continuidade à divulgação periódica de listas bibliográficas, com informação dos últimos documentos recebidos na biblioteca. São destacados vários documentos, nomeadamente artigos de revistas, livros, revistas periódicas, trabalhos académicos, sendo divulgados por meio de mensagem eletrónica para docentes, discentes, funcionários e publicadas na página da ESTeSC, área da Biblioteca.

Por fim, consubstanciada pelas recomendações dos relatórios de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos, foi solicitada a atuação da Biblioteca na verificação da existência física da bibliografia de consulta obrigatória, proposta nas fichas das unidades curriculares, no acervo bibliográfico da ESTeSC. Foram realizadas reuniões com diretores de departamento e presidentes de comissão científica, com o objetivo de reforçar a importância da conformidade entre a bibliografia mencionada nas fichas das unidades curriculares e a bibliografia proposta pelos docentes para a biblioteca, culminando com o reforço do acervo bibliográfico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			
			RH	RM	RF	DESCRIÇÃO
Promoção de um ambiente académico atrativo a públicos diversos	Integração dos estudantes	Dia da Integração	x	x	x	Presidência Comissão de Integração Associação de Estudantes (AE) Gabinete de Apoio ao Estudante e Ação Social (GAE) Diretores de Departamento (DD)
Promoção de ferramentas e investimento no carácter prático da missão de ensino	Competências transversais	Ações de divulgação técnico científica	x	x	x	Presidência, Departamentos, GAND, Biblioteca, Associação de Estudantes
Promoção da integração no mercado de trabalho	Ligação com os <i>Alumni</i>	Criação e Regulamentação da Rede e Gabinete <i>Alumni</i>	x	x		Presidência GAND
	Integração dos diplomados no mercado de trabalho	Ações de apoio e atendimento a alunos diplomados	x	x		GAND
		Ações de divulgação de oportunidades de emprego	x	x	x	Presidência Departamentos GAND
Reestruturação organizacional vocacionada para a missão de ensino	Qualificação recursos humanos docentes	Criação de perfis para a contratação futura de docentes	x			Diretores de Departamento Comissões Científicas
		Manter, no contexto orçamental e de regulamento de gestão departamental, o apoio à publicação científica, participação e divulgação em congressos	x	x	x	Presidência Departamentos

Eixo Estratégico n.º 3 | Investigação e projetos

Prosseguimos com a política de promoção de investigação de qualidade e divulgação científica, dando continuidade ao apoio à participação de docentes em sessões de divulgação técnico científica de reconhecida excelência, com particular destaque para a envolvimento da internacionalização na investigação. As medidas adotadas para a internacionalização, adiante abordadas no eixo estratégico n.º 5, encontram-se espelhadas no objetivo estratégico relacionado com a reestruturação organizacional vocacionada para a missão de ensino e investigação. Resumidamente, as medidas supracitadas centram-se na redação e apresentação do Plano Estratégico para a Internacionalização em implementação e do qual já se começam a obter resultados.

Foi dada continuidade à reestruturação organizacional e à promoção de condições estruturais e funcionais, em articulação com os serviços centrais do IPC, com o objetivo de potenciar a criação e transferência de conhecimento. Em estreita articulação com o I2A e serviços centrais na gestão dos processos de investigação, iniciou-se o estudo da viabilidade de aquisição centralizada de *software* de gestão de laboratórios e módulos específicos que possam vir a facilitar a tarefa de gestão de aquisições. Encontram-se em execução¹⁷ seis projetos de investigação financiados, resultado do desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais de âmbito técnico-científico (Fallsensing, AGA@4life, TecPrevInf, ValorBio, Medirad e Euramed Rocc'n'Roll) (v.d. Anexo, Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos). Concomitantemente, ressalva-se o mérito valor dos docentes da ESTeSC, que dinamizaram ou participaram, na qualidade de investigadores, em vários projetos de investigação que apesar de não apresentarem retorno financeiro, facilitam a integração de discentes nos processos de investigação e muito contribuem para a produção científica da Escola. Alguns projetos de investigação, com o cunho da internacionalização, foram alvo de divulgação nos meios de comunicação social atuando com um fim publicitário sem se ter, no entanto, investido financeiramente na sua promoção.

Foi dada especial atenção à reorganização dos recursos laboratoriais, pela sua reconhecida relevância no carácter prático da missão de ensino. Procedeu-se ao reforço do quadro de pessoal não docente, com um recurso dedicado ao apoio e gestão de laboratórios centrado, numa primeira fase, na capacidade laboratorial de utilização transversal aos diferentes cursos (piso 0).

Foi amplamente divulgado e incentivado o depósito dos trabalhos científicos realizados pelos docentes no repositório comum do IPC – ESTeSC. O repositório comum, coleção digital que armazena, preserva, divulga e faculta acesso à produção intelectual das suas comunidades, apresenta o benefício de aumentar a visibilidade, preservação, difusão e projeção da produção intelectual da comunidade académica. O depósito foi consubstanciado com a contabilização para as atividades elegíveis ao abrigo do regulamento de gestão departamental¹⁸ e encontra-se a ser operacionalizado pela biblioteca, que colabora ativamente no depósito da produção científica dos docentes.

¹⁷ A 31 de Dezembro de 2019

¹⁸ Medida implementada em 2020

Deu-se continuidade à promoção de ações de formação dedicadas à aquisição de ferramentas de apoio à produção, publicação e escrita científica (e.g. *public speaking*, ferramentas de pesquisa e gestão bibliográfica, entre outras).

O planeamento e elaboração de relatórios de atividades e contas constituem o princípio de transparência e rigor que se pretende imprimir aos eventos e grupos de trabalho “*macro*” iniciados no passado e que se pretendem reforçar. Foi disponibilizada verba em orçamento para os eventos e grupos de trabalho dedicados ao Projeto de Educação pelos Pares, Clube de Inovação e Empreendedorismo, Annual Meeting, não descurando o papel de eventos sem custos e que se revestem de extrema importância na preparação e envolvimento dos estudantes em processos de investigação, como é o caso da Poster Week.

O Annual Meeting 2019, foi uma forte aposta estratégica desta Presidência, centrada no objetivo de alavancar o evento para outro patamar científico, consolidando-o num evento de referência e num espaço para divulgação, projeção e afirmação da marca ESTeSC no domínio nacional e internacional. O AM2019 contou com 491 participantes, 244 *abstracts* submetidos, 217 apresentações científicas e 142 publicações no *European Journal of Public Health* (Q1, Impact Factor 2.234; 5 year Impact Factor 3.069).

A possibilidade de dispensa parcial de carga letiva para docentes que se encontrem integrados em projetos de investigação, ouvido o Conselho Técnico Científico e com o devido parecer do Presidente da ESTeSC, encontra-se prevista no regulamento de dispensa de serviço docente dos professores do IPC.

O registo da propriedade intelectual, claramente protegida pelo quadro de normas relativas à titularidade e valorização dos direitos intelectuais emergentes da investigação bem como dos seus resultados materiais, encontra-se devidamente enraizado nos docentes e investigadores da Escola. Neste domínio, e em estreita articulação com os serviços centrais do IPC, foi proposto o registo de seis patentes, resultante de projetos de investigação liderados ou coadjuvados por docentes da ESTeSC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			DESCRIÇÃO
			RH	RM	RF	
Reestruturação organizacional vocacionada para a missão de ensino e investigação	Linhas orientadoras para a internacionalização, em estreita ligação com a investigação e projetos	Aprovação e divulgação de linhas estratégicas orientadoras para a internacionalização, em estreita ligação com o eixo estratégico para a Internacionalização	x			Presidência Gestor Macroprocesso para a Internacionalização Gabinete de Relações Internacionais
		Divulgação de ações chave no âmbito do Programa ERASMUS+, KA2	x	x	x	Presidência Gabinete de Relações Internacionais Departamentos
		Promoção de mobilidades de docentes em <i>Staff</i> , com vista a aquisição / renovação de competências	x	x	x	Presidência Gabinete de Relações Internacionais
Promoção de condições estruturais e funcionais, em articulação com o IPC, que permitam a criação e transferência de conhecimento	Condições estruturais e funcionais	Atualização inventário de mobilizado Alocação de Recurso dedicado à Gestão dos Laboratórios	x	x	x	Presidência
		Articulação com o I2A e Serviços Centrais na Gestão dos processos de investigação	x	x	x	Presidência I2A
		Promover a organização de equipas multidisciplinares no desenvolvimento de projetos	x	x	x	Presidência Docentes
Promoção da divulgação e publicação da produção científica	Divulgação produção científica	Divulgação e reforço do Repositório Comum	x			Presidência Biblioteca
		Promoção de ações de formação de escrita científica	x	x		Departamentos Biblioteca
		Disponibilização de verba em orçamento para eventos e grupos de trabalho que promovam a divulgação científica	x	x	x	Presidência
	Aumentar a produção científica	Manter, no contexto orçamental, verba destinada aos Departamentos				Presidência
Política de dispensa de serviço docente para investigação		x	x	x	Presidência CTC	
Integração da comunidade discente em processos de formação não formal e em projetos de investigação	Produção científica com o envolvimento de alunos	Promover a integração dos alunos em trabalhos de investigação e apoiar a sua partilha científica em congressos / revistas científicas	x	x	x	Annual Meeting Poster week Educação pelos Pares

Eixo Estratégico n.º 4 | Formação Pós-Graduada

A tendência verificada no decréscimo no número de alunos, observada paralelamente à extinção de ciclos de estudos conferentes de grau predizem uma tendência de redução na procura do ensino superior, precocemente sentida noutras instituições de ensino. Para contrariar os efeitos negativos descritos, a ESTeSC alicerça um dos seus eixos estratégicos no aumento da sua oferta formativa ao nível da formação pós-graduada e mestrados, repto lançado aos departamentos e com resultado visível no ano transato, ainda que incipiente face ao potencial da Escola. Foram propostas três novas pós-graduações - nutrição clínica, nutrição e performance desportiva e saúde e turismo, tendo entrado em funcionamento as duas primeiras.

Foram igualmente estabelecidas parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, no âmbito da formação graduada e pós-graduada (Turismo de Portugal; Parceria Estratégica para o Ensino Superior explanada de seguida no eixo estratégico para a internacionalização, no âmbito de Projetos KA203).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			
			RH	RM	RF	DESCRIÇÃO
Criação de oferta formativa	Oferta formativa orientada para as necessidades de mercado	Disponibilizar nova oferta formativa pós-graduada	x	x	x	Presidência Departamento DN Departamento CC
Estabelecimento de parcerias estratégicas	Parcerias estratégicas	Promoção de parcerias com IES e entidades públicas e privadas	x	x		Presidência Departamento CC Departamento CBL Gabinete de Relações Internacionais

Eixo Estratégico n.º 5 | Internacionalização

A internacionalização enquanto desígnio vital nas suas diferentes dimensões, constitui uma aposta basilar e transversal aos (7) eixos estratégicos assumidos e espelhados no presente documento, com especial relevância para a envolvente académica, investigação e projetos, formação pós-graduada e comunidade interna e externa. Alicerçada nos processos nucleares da missão institucional - o ensino e aprendizagem, a investigação e transferência de conhecimento, integrados com os vetores de colaboração interinstitucional, ditam os referenciais de garantia de qualidade exigíveis às instituições de ensino superior. Conscientes da relevância da internacionalização para o sucesso na implementação de metas e objetivos estratégicos ambiciosos e consubstanciada com o reconhecimento de possibilidade de obtenção de receitas próprias através de fundos comunitários, foi dinamizada, em maio, a apresentação pública do Plano Estratégico para a Internacionalização 2019-2021 com a participação da Pró-Presidente para a internacionalização. Paralelamente, e considerando a liderança do Grupo Coordenador do MP03 – gestão da estratégia para a internacionalização do IPC anteriormente referida na envolvente organizacional, foi atualizada a documentação de suporte à internacionalização, da qual a última atualização se encontrava datada de 2010. Foi dada continuidade, junto da comunidade discente, às sessões de divulgação de candidaturas e de acompanhamento pós-seriação no âmbito do programa ERASMUS+. Foram realizadas sessões de esclarecimento junto dos Coordenadores Académicos Internacionais no sentido de informar sobre as possibilidades e enquadramento de participação da ESTeSC no projeto do IPC Erasmus+ *International Credit Mobility* (ICM).

No âmbito das ações estratégicas previstas, foi dado início à realização de reuniões internacionais preparatórias ou de grupos de trabalho, contando com a participação ativa do gabinete de relações internacionais.

A captação e o estabelecimento de pontes com novos públicos internacionais foi conseguida através da proposta e assinatura de seis novos acordos (*v.d.* secção avaliação sectorial). Foram recebidos parceiros, dedicados a ações de recrutamento internacionais, anteriormente referenciadas na envolvente académica e iniciativas de integração no mercado de trabalho.

Foram estabelecidas pontes para a participação da Escola em projeto Erasmus+ KA2 (Parcerias Estratégicas) através de sessões de esclarecimento sobre esta tipologia de candidaturas e a participação ativa em reuniões presenciais do grupo de trabalho (Turku e Coimbra).

A integração em redes internacionais foi conseguida pelo Gabinete de Relações Internacionais, que viu o mérito individual reconhecido pela *European Association for International Education*, elevando as RI da ESTeSC.

A Presidência da Escola acredita que a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes aumenta a qualidade dos cursos e a excelência da investigação, reforça a internacionalização académica e cultural, aportando valor acrescido para o desenvolvimento pessoal e para a empregabilidade. Neste domínio, a criação da Rede *alumni* surge reforçada com o eixo da internacionalização. Foi criada a figura “Embaixador ESTeSC”, através da regulamentação da rede *alumni*,

para os que exercem a profissão em outros países possam servir de elo de ligação à comunidade académica e aos jovens licenciados que pretendam exercer a profissão fora do país.

Por último, o esforço acrescido dos docentes que lecionam a alunos ERASMUS *incoming*, foi reconhecido através da inclusão de retribuição em Regulamento de Gestão Departamental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			
			RH	RM	RF	DESCRIÇÃO
Definição de linhas orientadoras estratégicas para a internacionalização	Estratégia para a Internacionalização	Elaboração e apresentação à comunidade académica do Plano Estratégico para a Internacionalização 2019-2021	x			Presidência Gestor MP 03
		Atualização de documentação de suporte à Internacionalização	x	x		Gabinete de Relações Internacionais
		Promover, junto dos Coordenadores Académicos Internacionais, sessões de esclarecimento e/ou apresentação de oportunidade de cooperação internacional	x	x		Coordenadores Académicos Internacionais
		Realização de sessões ERASMUS + à comunidade discente	x	x		Gabinete de Relações Internacionais
	Captação de novos públicos internacionais	Realizar reuniões internacionais preparatórias	x	x	x	Presidência
		Desenvolver e propor o estabelecimento de protocolos de intercâmbio e cooperação com instituições e empresas no ramo da saúde internacional	x	x		Presidência Gabinete de Relações Internacionais Departamentos
		Potenciar e dinamizar a rede de parceiros internacionais				
	Internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos	Divulgação de ações chave no âmbito do Programa ERASMUS + (KA2)	x	x	x	Gabinete de Relações Internacionais
		Participação em Redes Internacionais	x	x	x	
	Capacitação, investimento e envolvimento da comunidade académica, orientado para a internacionalização	Consolidação da estratégia da internacionalização	Criação da figura “Embaixador ESTeSC”, através da regulamentação da rede <i>alumni</i> .	x	x	
Revisão do Regulamento de Orçamento dos Departamentos			x	x		Presidência

Eixo Estratégico n.º 6 | Comunidade interna e externa

Alicerçada na sua missão e em alinhamento com o disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), a ESTeSC deve reconhecer o potencial envolvido na prestação de serviços à comunidade, como forma de reforçar a articulação entre a comunidade académica e a sociedade civil, alargando e promovendo a aplicação prática do ensino e da investigação.

Neste contexto, a Escola deu continuidade à colaboração com a Administração Regional de Saúde do Centro no Projeto “Estudo dos efeitos de longo prazo dos incêndios florestais na saúde das populações”, que contou com a colaboração de 4 docentes e 2 alunos. Foram desenvolvidas, com outras instituições da comunidade envolvente, atividades conjuntas, integradas em programas de educação para a saúde ou programas de intervenção das áreas de atuação da ESTeSC, envolvendo os alunos das licenciaturas nestas iniciativas. Neste domínio, foi mantida a colaboração com o serviço de Saúde Ocupacional do Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Associação Coração Delta – Grupo Nabeiro, Agrupamento Centros de Saúde do Baixo Mondego – Centro de Saúde de S. Martinho e Unidade de Cuidados na Comunidade e grupo Auchan.

Foram promovidas ações de cooperação com as associações profissionais, ordens e sindicatos com vista a integração dos alunos no contexto profissional em consonância com a história da ESTeSC na formação de lideranças no movimento associativo. Foram realizadas ações de divulgação da Associação Portuguesa de Saúde Ambiental (março 2019), Ordem dos Nutricionistas (junho de 2019), Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear (setembro de 2019), Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde (novembro 2019) e Associação Portuguesa de Licenciados de Farmácia (dezembro 2019). A ESTeSC acolheu ainda uma iniciativa promovida pelo Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico, onde puderam participar profissionais de saúde, dedicada à temática de Gestão do Stress e Trabalho em Equipa (dezembro de 2019).

As preocupações relacionadas com a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, como a utilização de bens e recursos naturais, eficiência energética e a redução de consumos, objetivo central do Programa Eco Escolas, permanecem presentes nas rotinas da ESTeSC. O plano de ação, desenhado pela escola considerando a agenda de prioridades de ação e intervenção, foi reforçado com a realização de reuniões regulares com outras unidades orgânicas e a participação em eventos dedicados ao tema. Em paralelo, a Escola participou em diversos subprojectos que procuram (in)formar e aprofundar o trabalho no âmbito de temáticas específicas, contando com a organização de várias iniciativas de aproximação e divulgação à comunidade.

A aproximação aos diplomados foi reforçada com a promoção de eventos comemorativos de 25 anos dos cursos análises clínicas e saúde pública e cardiopneumologia centradas em sessões de receção da Presidência, apresentação de vídeos comemorativos da efeméride e visita às instalações.

Foram estabelecidas parcerias internacionais com instituições de ensino superior congéneres europeias (*v.d.* vertente internacionalização e análise sectorial), entidades empregadoras e associações. A ESTeSC é membro da *European*

Federation of Radiographer Societies (EFRS), International Federation of Environmental Health (IFEH), Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) e Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).

A participação de não docentes em redes internacionais deu os primeiros passos no ano transato, com a integração na *European Association for International Education (EAIE)*. A ESTeSC é ainda membro da Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde (APDIS).

A criação de estratégias de enriquecimento, centradas na área de atuação dos cursos e focadas na colaboração entre comunidade interna e externa, permite o estabelecimento de pontes entre os referenciais de ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante e a colaboração interinstitucional. Neste âmbito destaca-se o papel da Semana das Ciências Aplicadas da Saúde (SCAS), atividade dinamizada pela Associação de Estudantes e que permite a integração do corpo discente nas atividades desenvolvidas e rastreios à população.

Em alinhamento com o objetivo estratégico de ligação entre a comunidade interna e externa, foram desenvolvidas atividades com Escolas do Ensino Secundário, no âmbito de atuação do Conselho Pedagógico, nomeadamente a receção a alunos e docentes e a apresentação do leque de oferta formativa em estabelecimentos de ensino. Foi dada continuidade à participação ativa, através da representação de docentes e não docentes dos vários cursos, em feiras de educação, formação, juventude e emprego e mostra de oferta formativa, onde se realizaram rastreios à população (*v.d. análise sectorial*).

Complementarmente, foi dada continuidade à atividade do Clube de Inovação e Empreendedorismo, com a promoção e preparação dos alunos para o empreendedorismo, através da organização de seminários e palestras (e.g. oferta e procura de trabalho).

Foram desenvolvidas atividades de colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES) assegurando o apoio a candidaturas a todo o sistema de ensino superior português. As ações resumem-se à colaboração em todo o processo respeitante ao concurso nacional (incluindo regimes e contingentes especiais) de acesso ao ensino superior português, fornecendo informações e esclarecendo dúvidas de potenciais candidatos.

A ESTeSC e o IPC, através do seu observatório da empregabilidade, têm acompanhado e analisado a situação profissional dos seus diplomados, tendo em atenção os indicadores relativos à sua transição e inserção no mercado de trabalho. Encontram-se a ser desenvolvidos mecanismos de medição, avaliação e prospeção regular da situação de emprego dos diplomados de cada unidade orgânica do IPC, e da dinâmica do mercado de trabalho nas áreas de formação para o qual a instituição faz ou pretende fazer formação¹⁹. A abordagem, dirigida aos diplomados e efetivada através de questionário, permite recolher dados da empregabilidade que se encontram exarados no relatório de avaliação da ESTeSC do ano letivo 2018/2019. De uma forma geral e considerando a oferta formativa da ESTeSC, 97,3% dos diplomados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, tendo os

¹⁹ Observatório de Empregabilidade do Instituto Politécnico de Coimbra (OEIPC), Empregabilidade e Satisfação dos Diplomados e das Diplomadas pelo Politécnico de Coimbra ano letivo 2015/2016

restantes 2,7% obtido colocação em outros sectores de atividade. Os resultados decorrentes do presente estudo são bastante animadores, pois revelam que a totalidade dos diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

Através da ação do gabinete de apoio aos novos diplomados, foram facultados contributos para o livro verde sobre a promoção da empregabilidade das instituições de ensino superior promovido pelo Consórcio Maior Empregabilidade (CME).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			
			RH	RM	RF	DESCRIÇÃO
Prestação de serviços à comunidade	Prestação de serviços à comunidade	Prestação de serviços à comunidade, centradas na área de atuação	x	x	x	Docentes Não docentes Alunos
Fomentar a operacionalização da cooperação interinstitucional	Cooperação Interinstitucional	Acolhimento de eventos com a envolvimento das Associações Profissionais	x	x		Presidência Departamentos
		Estabelecimento de parcerias institucionais	x			Presidência
Criação de estratégias de enriquecimento, centradas na área de atuação, dedicadas à comunidade interna e externa	Enriquecimento da Comunidade Académica	Criação e dinamização de ações de enriquecimento de competências da comunidade académica	x	x	x	Presidência Departamentos Associação de Estudantes Grupos de Trabalho e Projetos
Ligação à comunidade interna e externa	Reforçar a ligação à sociedade	Realização de atividades extracurriculares e formações abertas à comunidade	x	x	x	Presidência Departamentos Gabinetes

Eixo Estratégico n.º 7 | Envolvente humana

O modelo de gestão de proximidade e participativa traduziu-se na adoção da prática de realização de reuniões regulares entre a Presidência e diversos órgãos, departamentos, gabinetes, serviços e associações estudantis.

A ESTeSC apresenta uma dinâmica muito própria no que ao ensino e aprendizagem diz respeito, centrando a sua atuação no ensino prático.

A qualificação do corpo docente das instituições de ensino superior é uma condição para a qual se encontram, claramente definidas, metas a alcançar como condição para a acreditação dos ciclos de estudo. Neste âmbito, permanece atual a aposta na qualificação do corpo docente que assegure a lecionação do ciclo de estudos, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo. A 31 de dezembro de 2019, encontravam-se em programas de doutoramento 13 docentes tendo sido obtido o grau de Doutor por um colaborador docente a tempo integral. Relativamente ao título de especialista, foi solicitado aos departamentos que identificassem os docentes a tempo parcial que reuniam condições para a obtenção deste título, com o objetivo de dar cumprimento aos pressupostos legais a partir do ano letivo 2020/2021.

A aposta na qualificação do pessoal não docente, com a continuidade da medida orçamental e regulamentação de bolsa específica de formação (Bolsa de Apoio à Formação de Pessoal Não Docente) permitiu direcionar o espectro de formação anual obrigatória aos objetivos traçados em sede de avaliação. Neste âmbito, recorreram à bolsa cinco colaboradores não docentes (*v.d.* relatório setorial), tendo frequentado programas de formação específica em instituições de reconhecido mérito (*e.g.* INA - Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas). Concomitantemente, e apesar do leque de formação ser reiterado anualmente, verificou-se a participação em trinta e duas ações de formação ministradas pelo INOV IPC (*v.d.* relatório setorial).

Por fim, fruto da descapitalização de recursos humanos sentida nos serviços académicos e anteriormente referida na envolvente organizacional, foi refletida solução interna para o reforço da equipa. Numa perspetiva de valorização dos recursos humanos e gestão de expectativas pessoais, foi consolidada a mobilidade intercarreiras de assistente operacional que se encontrava a desempenhar funções de apoio laboratorial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL	AÇÃO	RECURSOS			
			RH	RM	RF	DESCRIÇÃO
Estabelecimento de relações de proximidade entre a comunidade académica e os órgãos de gestão	Clima organizacional de proximidade	Promoção de reuniões regulares	x	x		Presidência
Qualificação do corpo docente	Professores Doutorados	Manter, em contexto orçamental, a bolsa de apoio à formação de longa duração	x	x	x	Presidência
	Professores Especialistas	Promover a realização de provas públicas para a obtenção do título de especialista	x	x	x	Presidência CTC Coordenadores de Curso Diretores de Departamento
Qualificação e capacitação do corpo não docente	Capacitação corpo não docente	Manter a bolsa de apoio à formação de pessoal não docente	x	x	x	Presidência

4. Análise setorial

A presente secção apresenta sumariamente os resultados setoriais obtidos, apreciação por parte dos estudantes e resultados decorrentes da avaliação dos serviços e gabinetes.

A apreciação por parte dos utilizadores, da qualidade e quantidade dos serviços desempenha um papel fundamental no processo de gestão da garantia da qualidade instituído. Essa avaliação processa-se através do preenchimento do inquérito sobre o ensino e aprendizagem que abrange, igualmente, a apreciação do desempenho dos docentes. No que respeita à apreciação dos estudantes aos aspetos gerais da organização e funcionamento dos oito cursos de licenciatura ministrados na Escola, os inquiridos reportaram considerar adequada a estrutura dos planos de estudos, a carga horária global do curso e a aquisição de competências teóricas e práticas de cada curso. Encontram-se globalmente satisfeitos com a direção dos ciclos de estudo, reportando uma apreciação global positiva dos cursos ministrados. Consideram, ainda, ser de grande relevância os cursos que frequentam na procura e obtenção de emprego.

Relativamente à qualidade dos serviços prestados face às necessidades, os estudantes avaliam como adequado o serviço prestado pelos gabinetes (Gabinete de Apoio aos Novos Diplomados, Gabinete de Relações Internacionais, Gabinete de Apoio ao Aluno, Gabinete de Ação Social), bem como dos serviços (Serviços Académicos, Tesouraria, Cantina, Bar e serviços de limpeza). Há que realçar, no entanto, que dos serviços avaliados, os estudantes encontram-se menos satisfeitos com os serviços académicos, demonstrando a prioridade reconhecida de intervenção e reorganização.

As instalações e os recursos disponíveis para o funcionamento do curso foram igualmente alvo de análise e crítica por parte dos estudantes, tendo sido consideradas como adequadas as condições físicas das salas de aula bem como a sua dimensão em relação ao número de alunos. Encontram-se globalmente satisfeitos com a qualidade do mobiliário e equipamentos (informático e audiovisual) disponível nas salas de aulas, dos equipamentos dos laboratórios, disponibilidade e acesso aos laboratórios, meios audiovisuais e informáticos e salas de estudo. A bibliografia específica existente na biblioteca encontra-se disponível e é adequada, reforçando a aposta na estratégia recentemente adotada de verificação da existência da bibliografia de consulta obrigatória, proposta nas fichas das unidades curriculares, no acervo bibliográfico da Biblioteca da ESTeSC.

A apreciação dos estudantes revela que consideram adequado o funcionamento das unidades curriculares e que os critérios de classificação e ponderação envolvidos na avaliação se encontram genericamente claros. Os resultados da avaliação de todas as componentes de avaliação encontram-se disponíveis e acessíveis, a quantidade de trabalho necessário para acompanhar a matéria revelou ser adequada, tal como a número de elementos de avaliação e de trabalhos (individuais ou de grupo). A qualidade dos elementos de estudo disponibilizados (bibliografia, textos de apoio, visitas ou seminários) é genericamente adequada, tal como os métodos de ensino se encontram alinhados com os

objetivos da unidade curricular. Os programas encontram-se adequados à carga horária e revelam-se devidamente articulados com os de outras disciplinas do curso.

A análise crítica dos docentes, enquanto mediadores no processo ensino-aprendizagem e facilitadores entre o aluno e o conteúdo aplicado na construção do conhecimento, constitui uma ferramenta de análise marcante do ambiente escolar. Neste contexto, o inquérito aos docentes sobre os cursos no que concerne à sua organização e funcionamento e considerando a experiência individual de cada professor, revela que as licenciaturas se encontram totalmente enquadradas nos contextos nacional e internacional. A monitorização e coordenação dos cursos demonstraram ser totalmente adequadas, traduzidas no regime de frequência e avaliação praticados que foram classificados, igualmente, como totalmente adequados.

Na perspetiva dos docentes e em relação aos planos de estudo, os objetivos do curso e as competências a adquirir pelos estudantes encontram-se totalmente explícitos. Os planos de estudos e seus objetivos encontram-se totalmente adequados às necessidades do mercado de trabalho, consubstanciados com a distribuição de ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso e número de ECTS da unidade curricular que ministram, que se manifestaram ser adequados.

Por fim, analisado o perfil dos estudantes, os docentes consideram adequada a preparação académica geral manifestada no início do semestre. Consideram que os discentes se encontram motivados e são aplicados nas tarefas de aprendizagem, sendo adequada a qualidade geral dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos.

As Tabelas 11, 12 e 13 apresentam uma breve análise sectorial das atividades planeadas e não planeadas desenvolvidas pelos vários gabinetes, serviços ou departamentos. Os elementos apresentados encontram-se sistematizados de forma simplificada, apresentando um resumo não exaustivo das principais ações desenvolvidas.

Tabela 11 - Análise Setorial dos órgãos de gestão

	Acção	Execução
	Estabelecimento de parcerias de colaboração técnico-científica com instituições de ensino superior	Rede de instituições de ensino superior, Consórcio para atribuição de Título de Especialista
	Estabelecimento de parcerias internacionais no âmbito de colaboração de estágio	Clínica <i>Corachan</i> Clínica Universidad de Navarra
	Estabelecimento de parcerias nacionais com entidades privadas no âmbito de estágio	HP Health clubs, Portugal S.A. Hospital CUF Viseu Pharma Continente Auchan Retail HP Health clubs, Portugal S.A.
Presidência	Estabelecimento de parcerias nacionais com entidades públicas no âmbito de estágio	IPDJ Hospital de Leiria
	Estabelecimento de parceria com entidades privadas no âmbito da prestação de serviços	Maló Clinic Frenesius Kabi Pharma
	Estabelecimento de parceria com entidade pública no âmbito da prestação de serviços	União de Freguesias de Coimbra Sé- Nova e Santa Cruz
	Estabelecimento de parceria com Associações Profissionais	Associação nacional das Farmácias (ANF) Associação Portuguesa de Audiologistas (APtA) Associação Portuguesa de Saúde Ambiental (APSAI) Associação Portuguesa dos Técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública (APTAC)
Conselho pedagógico	Receção de alunos e docentes, visitas a escolas secundárias e participação em mostra de oferta formativa	Receção e visita a 7 escolas do ensino secundário Participação em 3 mostras de oferta formativa

Tabela 12 - Análise Setorial dos Departamentos

ACÇÃO	EXECUÇÃO
Atividades extra curriculares	64 atividades registadas (Palestras, Congressos, Workshops, Seminários) 34 atividades integradas em suplemento ao diploma
Edição de livros ou capítulos de livros	27 capítulos de livros
Publicação de artigos em texto integral	Publicação de 13 artigos em texto integral em Revista Q1 Publicação de 19 artigos em texto integral em Revista Q2 Publicação de 8 artigos em texto integral em Revista Q3 Publicação de 3 artigos em texto integral em Revista Q4 Publicação de 37 artigos em texto integral em Outras Revistas
Publicações de <i>abstracts</i>	Publicação de 154 <i>abstracts</i> em revista Q1/Q2 Publicação de 11 <i>abstracts</i> em revista Q3/Q4 Publicação de 129 <i>abstracts</i> em outras revistas
Comunicações Orais	148 Comunicações Orais em Congressos Internacionais 94 Comunicações Orais em Congressos Nacionais
Comunicações em poster	205 Apresentação de pósteres em Congressos Internacionais 61 Apresentações de pósteres em Congressos Nacionais
Docência por convite em outras instituição de ensino superior	4 em Doutoramento 10 em Mestrado 2 em Licenciatura
Membro de Júri, por convite	5 em Doutoramento 44 em Mestrado 28 em Título Especialista 7 em Carreira Docente
Patentes	6 Patentes
Revisão de artigos em Revistas Científicas	52 artigos em revistas Q1 30 artigos em revistas Q2 2 em revistas Q3 4 artigos em revistas Q4
Editor de Revistas Científicas	1 editor de revista Q1 1 editor revista Q3

Tabela 13 - Análise Setorial Gabinetes e Serviços

GABINETE / SERVIÇOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO
Gabinete de Comunicação	Reportagens jornalísticas na imprensa	363 referências à ESTeSC na imprensa
	Divulgação em redes sociais	589 posts em redes sociais
	Participação em mostras de oferta forma	2 atos de acompanhamento e divulgação da oferta formativa
Gabinete de Relações Internacionais	Mobilidades de discentes <i>outgoing</i>	71 fluxos de mobilidade no ano letivo 2018/2019 73 fluxos de mobilidade no ano letivo 2019/2020
	Mobilidades de discentes <i>incoming</i>	59 fluxos de mobilidade no ano letivo 2018/2019 34 fluxos de mobilidade no ano letivo 2019/2020
	Mobilidade de docentes <i>outgoing</i>	14 fluxos de mobilidade no ano letivo 2018/2019
	Mobilidade de docentes <i>incoming</i>	1 fluxo de mobilidade ²⁰ no ano letivo 2019/2020
	Mobilidade de não docentes <i>outgoing</i>	9 fluxos de mobilidade no ano letivo 2018/2019
	Mobilidade de não docentes <i>incoming</i>	1 fluxo de mobilidade ²¹ no ano letivo 2019/2020
	Estabelecimento de acordos interinstitucionais	University of Rijeka Tampere University of Applied Sciences Bon Secours Hospital Tralee Klaipeda State University of Applied Sciences Opole Medical School University of South Bohemia
	Estágios extracurriculares	6 estágios de Verão
	Ações de voluntariado	3 participantes em ações de voluntariado
	Gabinete de Apoio aos Novos Diplomados	Divulgação e acompanhamento de oportunidades de emprego
Contacto com potenciais entidades empregadoras		463 Contactos com potenciais entidades empregadoras apresentando a nossa oferta formativa e disponibilidade para divulgar ofertas de emprego e estágio 160 Pedidos de Oferta de Emprego formalizada pelas entidades empregadoras
Acompanhamento e preparação de alunos e diplomados		259 ações de cv, carta de motivação, preparação entrevistas profissionais, voluntariado

²⁰ A pandemia Covid-19 impossibilitou a execução das 16 mobilidades que estavam previstas realizar

²¹ A pandemia Covid-19 impossibilitou a execução das 10 mobilidades que estavam previstas realizar

GABINETE / SERVIÇOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO
	Proposta de renovação de assinatura de revistas científicas	<p>Indústria & Ambiente</p> <p>Current Protocols in Cytometry</p> <p>Revista Tecnoalimentar</p> <p>Encyclopédie Médico-Chirurgicale</p> <p>Água & Ambiente</p> <p>Guide to physical therapist practice 3.0</p> <p>Segurança</p> <p>Physiotherapy Canada</p> <p>European Journal of Public Health</p> <p>Farmácia Distribuição</p> <p>Seminars in Hearing</p> <p>Journal of the American Academy of Audiology</p> <p>Kinésithérapie Scientifique</p> <p>Otology & Neurotology</p> <p>Revue de Biologie Médicale</p> <p>Radiation Protection Dosimetry</p> <p>Tecnoalimentar</p>
Biblioteca	Reforço / Organização Repositório comum	<p>Inclusão, revisão e autorização de publicação de documentos na Área da ESTeSC do Repositório Comum do IPC.</p> <p>Solicitação à equipa coordenadora do Repositório Comum de Acesso Aberto de Portugal de permissões de depósito de documentos no RCIPC, para docentes e discentes da ESTeSC.</p>
	Organização e planeamento da atividade de formação	<p>Mendeley- gestor de referências bibliográficas</p> <p>Formações sobre os serviços disponibilizados pela Biblioteca, com enfoque na pesquisa e localização de informação.</p> <p>Atividade de formação no âmbito do Programa Cientificamente Provável, em parceria entre a Biblioteca da ESTeSC, o Conselho Pedagógico e o Agrupamento de Escolas de Pombal.</p> <p>Pesquisa Eletrónica na área da Saúde</p> <p>Técnicas de Pesquisa Bibliográfica</p>
	Autos de eliminação	<p>Desenvolvimento, durante todo o ano civil, de atividades relacionadas com a eliminação de documentos e elaboração de respetivos autos de eliminação</p>

GABINETE / SERVIÇOS	ACÃO	EXECUÇÃO
Biblioteca	Reorganização do depósito de documentação	Reorganização do Arquivo da ESTeSC, através da identificação das prateleiras, estantes e da inventariação dos documentos em arquivo de cada um dos Serviços e Gabinetes. Ordenação e seleção de documentos de arquivo da ESTeSC no Depósito Central do I.P.C.
Secretariado Geral	Apoio aos Departamentos na efetivação de pedidos de estágio	1483 pedidos de estágio em contexto Hospitalar Público 133 pedidos de estágio em contexto Hospitalar Privado 441 pedidos de estágio a entidades privadas (parafarmácias, laboratórios Análises Clínicas...) 232 pedidos de estágio a outros organismos públicos (centros saúde, autarquias...)
	Provas para atribuição de títulos de especialista	Apoio administrativo à elaboração de 5 Provas para atribuição de títulos de especialista

A Tabela 14 ilustra o plano de formação executado em 2019, referente à bolsa de apoio de formação do pessoal não docente e ações de formação realizadas no INOV IPC.

Tabela 14 - Formação colaboradores não docentes²²

Gabinete / Serviço	AÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS	ÂMBITO	DURAÇÃO
Secretariado Geral	Gestão Eficaz do Tempo	INOV	14 horas
	Como Comunicar Com Pessoas difíceis e Agir em Situações Difíceis	INOV	7 horas
	Saber Delegar Eficazmente	INOV	7 horas
Secretariado da Presidência	Técnicas de Redação Online: Internet, Email e Newsletter	INOV	14 horas
	Técnicas de Secretariado de Apoio à Gestão	INOV	14 horas
	Microsoft Excel - Nível Avançado	INOV	14 horas
	Protocolo e Organização de Eventos na Administração Pública	Bolsa Apoio FPND ²³	14 horas
Biblioteca	SIADAP para Avaliados	INOV	21 horas
	Informação Administrativa e Proteção de Dados	INOV	14 horas
	O Atendimento ao Público	Bolsa Apoio FPND	7 horas
	UNIMARC-Formato autoridades	Bolsa Apoio FPND	18 horas
	A Ética da Informação para Bibliotecários e Arquivistas	Bolsa Apoio FPND	12 horas
	Web of Science Training	Bolsa Apoio FPND	3 horas
Serviço de aprovisionamento e Património / Recursos Humanos	Informação Administrativa e Proteção de Dados	INOV	14 horas
	Primeiros Socorros: Aplicar procedimentos básicos em situações de acidentes	INOV	14 horas
	Regime da Aposentação	INOV	21 horas
	Utilização da Aplicação My Gif	INOV	7 horas
	Gestão Eficaz do Tempo e do Stress	INOV	14 horas
	Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio	INOV	14 horas
Serviços Académicos	Dia da Inovação	Bolsa Apoio FPND	7 horas
	Informação Administrativa e Proteção de Dados (2x)	INOV	14 horas
	Técnicas de Secretariado de Apoio à Gestão	INOV	14 horas
	Dia da Inovação	Bolsa Apoio FPND	7 horas
Tesouraria	Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio	INOV	14 horas
Gabinete de Comunicação	Fotografia	INOV	14 horas
	Edição de Vídeo	INOV	14 horas
	7º Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação do Ensino Superior (G-icom)	Bolsa Apoio FPND	6 horas
Apoio operacional aos laboratórios	Gestão de Resíduos em Laboratório	INOV	14 horas
	Edição de Vídeo	INOV	14 horas
	HACCP na Indústria Alimentar, Implementação e Manutenção	INOV	14 horas
	Utilização da Aplicação My Gif	INOV	7 horas
Apoio Operacional	Segurança Contra Incêndios	INOV	14 horas
	Utilização da Aplicação My Gif	INOV	7 horas
	HACCP na Indústria Alimentar, Implementação e Manutenção	INOV	14 horas
	Saber Delegar Eficazmente	INOV	7 horas
	Gestão e Desenvolvimento de Competências	INOV	14 horas
	Técnicas de Trabalho Colaborativo em Open Space	INOV	7 horas
	Atendimento de Excelência em Serviços Públicos	INOV	14 horas
Utilização da Aplicação My Gif	INOV	7 horas	
Valor Total		5 488.37€	

²² Formação PND INOV referente ao plano de formação de 2019, sendo que algumas ações foram executadas já em 2020

²³ Bolsa de apoio à formação do pessoal não docente

5. Despesas de funcionamento

Tabela 15 - Despesas por categoria

PESSOAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR DO ORÇAMENTO	DESPESA PAGA
Orçamento de Estado	3,137,973.00€	3 126 773,62€
Receita Própria	871,329.00€	805 764,40€
Saldos transitados	624,145.00€	429 743,98€
TOTAL	4,633,447.00€	4 362 282,00€

BENS E SERVIÇOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR DO ORÇAMENTO	DESPESA PAGA
Orçamento de Estado	40,958.00€	0,00€
Receita Própria	687,798.00€	455 238,37€
TOTAL	728,756.00€	455 238,37€

INVESTIMENTO EQUIPAMENTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR DO ORÇAMENTO	DESPESA PAGA
Receita Própria	17,871.00€	17 625,42€
TOTAL	17,871.00€	17 625,42€

Em 2019, as despesas com pessoal representaram **90,22%** do total da despesa; a aquisição de bens e serviços **9,42%** e a aquisição de bens de capital **0,36%** (Tabela 15).

6. Receitas de funcionamento

Receitas totais

Em 2019, as receitas cobradas líquidas totalizaram **5,321,608.00€**, com um grau de execução de **98,91%**.

Receitas por fonte de financiamento

A fonte de financiamento 311 – receita geral, não afetas a projetos cofinanciados, receita cobrada líquida totalizou **2,914,054.00€€** com um grau de execução de **100%**.

A fonte de financiamento 513 - receita própria do ano, receita cobrada líquida totalizou **1,671,693.05€** com um grau de execução de **93.23%**.

As restantes fontes de financiamento, incluindo saldos transitados apresentam um peso residual que, no conjunto, receita cobrada líquida totalizou **735 860,95€** com um grau de execução de **100.00%** (Tabela 16).

Tabela 16 - Receita Própria por curso
(Fonte de Financiamento 513)

CURSOS	1º ano alunos	2º ano alunos	3º ano alunos	4º ano alunos	Nº Total de alunos	Valor da Receita de Propinas
Audiologia	36	30	30	34	130	113 295,00€
Ciências Biomédicas Laboratoriais	45	45	45	31	166	144 669,00€
Dietética e Nutrição	53	45	45	50	193	168 199,50€
Farmácia	43	48	34	43	168	146 412,00€
Fisiologia Clínica	44	43	37	34	158	137 697,00€
Fisioterapia	53	45	46	49	193	168 199,50€
Imagem Médica e Radioterapia	43	45	33	50	171	149 026,50€
Saúde Ambiental	33	28	23	23	107	93 250,50€
N.º Total de Alunos	350	329	293	314	1 286	1 120 749,00€

Mestrados	Alunos inscritos	Valor propina	Valor da Receita
Educação para a Saúde	6	1 100,00€	6 600,00€
Fisioterapia	16	1 050,00€	16 800,00€
Total	22		23 400,00€

Pós Graduações	Alunos inscritos	Valor propina	Valor da Receita
Pós Graduação em Integração Sensorial	39	3 100,00€	120 900,00€
Pós Graduação em Nutrição Clínica	18	650,00€	11 700,00€
Pós Graduação em Nutrição e Performance Desportiva	21	650,00€	13 650,00€
Pós Graduação em Ressonância Magnética	20	650,00€	13 000,00€
Total	98		159 250,00€

O valor da receita de propinas cobrada líquida em 2019 totalizou **199 014.23€**.

7. Avaliação final

Os resultados apresentados referentes a 2019 encontram-se alinhados com os objetivos traçados para o ano, considerando a transição e a operacionalização do sistema integrado de garantia da qualidade e a mudança do sistema de gestão académica. As alterações descritas, realizadas praticamente em simultâneo e com a ambição de implementação num curto espaço de tempo, implicaram a reestruturação profunda e reafecção dos recursos humanos disponíveis.

A tendência anteriormente constatada do ligeiro decréscimo do número de alunos e a medida de redução gradual do valor da propina anual, predizem a alteração no paradigma de financiamento das instituições de ensino superior. A aposta na captação de receita própria encontra-se alicerçada num dos seus eixos estratégicos com potencial de desenvolvimento, centrado no aumento da oferta formativa ao nível da formação pós-graduada e mestrados. Contudo e apesar da realidade descrita, no que se refere à componente central da atividade da ESTeSC, importa salientar que se tem mantido um acentuado índice de procura das licenciaturas, ficando as vagas preenchidas, em quase todos os cursos, na primeira fase de ingresso ao ensino superior.

Outra estratégia ainda em maturação e com um potencial notável resume-se à captação de receita própria através da investigação e prestação formal de serviços à comunidade, amplamente vocacionada para cumprimento dos referenciais dedicados ao papel ativo do estudante no processo de aprendizagem.

A internacionalização assume um papel preponderante e transversal aos eixos estratégicos delineados. Pretendemos reforçar a posição da ESTeSC como uma instituição de referência para os seus pares, com procedimentos definidos que promovam atividades de índole internacional, designadamente as relativas à coordenação de atividades internacionais de educação e formação, participação em projetos internacionais e a uma ampla política de mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.

Em termos de qualificação do corpo não docente, realça-se o apoio numa perspetiva de investimento na formação contínua e profissional, a que se acresce a formação formal e aquisição de graus académicos de maior qualificação, que tornam estes recursos progressivamente mais competitivos e capacitados.

Uma vez que as pessoas são o nosso maior capital, a estratégia de gestão da Presidência centrou-se na promoção do desenvolvimento, qualificação e criação de condições à prossecução de trabalho com qualidade. Foi estimulada a participação ativa dos colaboradores docentes e não docentes garantindo que a decisão contou, em cada momento, com elevados níveis de informação, participação e envolvimento.

Por fim pretende-se, ao nível dos serviços e no âmbito da sua missão, proporcionar a melhoria contínua do sistema de organização do trabalho facilitando a evolução técnica e profissional do capital humano, reconhecer a qualidade do desempenho e as competências, criar a possibilidade de gestão de oportunidades e carreiras, incrementar a participação e o seu envolvimento na decisão e melhorar a capacidade de inovação e adaptação.

8. ANEXO

8.1 Resultado da execução orçamental

8.1.1 Orçamento de despesa

Rúbrica	Alínea / Subalínea	Designação	Dotação
01.01.00	311	Remunerações certas e permanentes	
01.01.03		Pessoal em funções	1 639 348,00 €
01.01.06		Pessoal contratado a termo	459 489,00 €
01.01.08		Pessoal aguardando aposentação	1 225,00€
01.01.11		Representação	572,00€
01.01.12		Suplementos e prémios	27 773,00 €
01.01.13		Subsídio de Refeição	94 351,00 €
01.01.14	SF.00	Subsídio de férias	248 219,00 €
01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	241 438,00 €
01.02.04		Ajudas de custo	13 741,00 €
01.02.05		Abono para falhas	1 034,00 €
01.02.07		Colaboração Técnica e Especializada	13 962,00 €
01.02.12	A0.00	Abonos devidos pela Cessação da Relação	21 012,00 €
01.03.03		Subsidio familiar a crianças e jovens	502,00 €
01.03.04		Outras prestações familiares	414,00 €
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	63 313,00 €
01.03.05	A0.B0	Segurança Social	253 363,00 €
01.03.08		Outras Pensões	9 262,00 €
01.03.10	AC.00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	500,00 €
01.03.10	D0.00	Outras despesas de seg. Social doença	14 488,00€
01.03.10	P0.00	Parentalidade (Eventualidade Maternidade)	33 937,00 €
0403055451		SFA - SASIPC	33 608,00€
04.08.02	BE.00	Famílias – bolsas estudo	7 350,00 €
		TOTAL FF311	3 178 931,00 €
01.01.03	313	Pessoal em funções	180 321,00 €
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	119 679,00 €
		TOTAL FF313	300 000,00 €
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	72 590,00 €
		TOTAL FF 488	72 590,00 €
01.01.00	513	Remunerações certas e permanentes	
01.01.03		Pessoal dos quadros – regime da função pública	797 158,00 €
01.01.06		Pessoal Contratado a Termo	3 872,00 €
01.02.04		Ajudas de custo	500,00 €

Rúbrica	Alínea / Subalínea	Designação	Dotação
01.02.07		Colaboração Técnica e Especializada	2 192,00 €
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	66 687,00 €
01.03.05	A0.B0	Segurança Social	920,00 €
02.00.00	513	Aquisição de bens e serviços	
02.01.00	513	Aquisição de bens	
02.01.02		Combustíveis e lubrificantes	25 315,00 €
02.01.04		Limpeza e higiene	93,00 €
02.01.08	C0.00	Material de escritório – Outros	2 258,00 €
02.01.09	C0.00	Produtos químicos e farmacêuticos - Outros	20 258,00 €
02.01.11		Material de Consumo Clínico	11 522,00 €
02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas	411,00 €
02.01.19		Artigos honoríficos e de decoração	2 000,00€
02.01.20		Material de educação, cultura e recreio	9 949,00 €
02.01.21		Outros bens	12 061,00 €
02.02.00	513	Aquisição de serviços	
02.02.01		Encargos das instalações - Outros	121 835,00 €
02.02.02		Limpeza e Higiene	1 317,00 €
02.02.03		Conservação de bens	28 888,00 €
02.02.08		Locação de outros bens	8 633,00 €
02.02.09	C0.00	Comunicações fixas de voz	911,00 €
02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	61,00 €
02.02.09	F0.00	Outros serviços de comunicações	3 216,00 €
02.02.12	A0.00	Seguros – Estágios Profissionais	164,00 €
02.02.12	B0.00	Seguros - Outras	8 209,00 €
02.02.13		Deslocações e estadas	37 030,00 €
02.02.15	B0.00	Formação	11 115,00 €
02.02.16		Seminários, exposições e similares	1 817,00 €
02.02.17	C0.00	Publicidade Outros	1 785,00 €
02.02.18		Vigilância e segurança	519,00 €
02.02.19	A0.A0	Assistência técnica – Equipamento informática (Hardware)	4 603,00 €
02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	27 81300 €
02.02.20	A0.A0	Outros Trab Esp – Serv Nat Inf - Desen Soft	85,00 €
02.02.20	A0.C0	Outros Trab Esp – Serv Nat Inf - Outros	26 530,00 €
02.02.20	E0.00	Outros Trab Esp - Outros	96 400,00 €
02.02.25		Outros serviços	165 210,00 €
04.03.05	5451	SFA - SASIPC	608,00 €
04.07.01		Instituições sem fins lucrativos	100,00 €
04.08.02	B0.00	Outras	35 072,00 €
06.02.01		Impostos e taxas	3 000,00 €
06.02.03	O0.00	Outras	17 010,00 €



Rúbrica	Alínea / Subalínea	Designação	Dotação
07.01.07	B0.C0	Equipamento de informática - outros	1 046,00 €
07.01.10	B0.B0	Equipamento básico – outros	16 825,00 €
		Total FF 513	1 576 998,00 €
01.00.00		522 Despesas com pessoal	
01.01.00		522 Remunerações certas e permanentes	
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	251 555,00€
		Total FF 522	251 555,00 €
		TOTAL	5 380 074,00 €

8.1.2 Orçamento de receita

Rúbrica	Alínea / Subalínea	Designação	Dotação
		311 RECEITAS CORRENTES	
06.03.01	2992	IP Coimbra	2 914 054,00 €
		Total FF 311	2 914 054,00 €
		313 RECEITAS CORRENTES	
16.01.01		Na Posse do Serviço	300 000,00 €
		Total FF 313	300 000,00 €
		SALDOS DE FUNDO	
16.01.01		Na Posse de Serviço	147 985,00 €
		Total FF 488	147 985,00 €
		513 RECEITA PRÓPRIA	
04.01.22	0100	Propinas - 1º CICLO	1 122 000,00 €
04.01.22	0200	Propinas - 2º CICLO	79 000,00 €
04.01.22	0500	Propinas - INTERNACIONAL	35 000,00 €
04.01.22	0600	Propinas - OUTROS	143 000,00 €
04.01.99		Taxas Diversas	210 000,00 €
04.02.01		Juros de mora	5 000,00 €
05.03.01		Rendim. Propriedade - Juros AP ENCA	5 000,00 €
07.01.01		Material de escritório	1,00 €
07.02.01		Aluguer de Espaços e Equipamentos	7 000,00 €
07.02.02		Estudos, Pareceres, Projetos e Consulta	52 000,00 €
07.02.99		Outros	83 999,00 €
08.01.99		Outras	50 000,00 €
15.01.01		Reposições Não abatidas nos Pagamentos	1 000,00 €
		Total FF 513	1 793 000,00 €
		Saldos RP Transitados	
16.01.01		Na Posse do Serviço	225 035,00 €
		Total FF 522	225 035,00 €
TOTAL			5 380 074,00 €

Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos

Nome do projeto	Ano de Candidatura	Valor Total do financiamento APROVADO	Valor executado 2019
FALLSENSING	2014	238 292,43 €	0,00 €
AGA@4IIFE	2016	76 080,96 €	53 350,49 €
TECPREVINF	2016	16 020,38 €	0,00 €
VITASENIOR	2016	7 060,68 €	4 066,95 €
VALORBIO	2016	9 467,61 €	0,00 €
MEDIRAD	2016	188 800,00 €	62 933,33 €
EURAMED ROCC´N´ROLL	2019	73 775,00 €	0,00 €

Receita própria da ESTeSC através da prestação de serviços à comunidade

Nome Projeto	Receita	Despesa
P3Stroke	17 500,00 €	3 809,97 €
Evollu	7 806,50 €	0,00 €

Ficha Técnica

Título

Relatório Anual de Atividades ESTeSC

Emissor

Presidente

Versão 0.2

Editado em 18 de maio de 2020

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA



www.ipc.pt

www.estescoimbra.pt

<http://sigg.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt